



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte

Exmo. Senhor

Engº BERNARDO FERRÃO

RUA SENHORA DA LUZ, 24-FOZ DO DOURO

4100 PORTO

S/ referência

S/ comunicação

Nossa referência

R. Prof. Gomes Teixeira -- 1300 Lisboa - Portugal

ASSUNTO :

-3 JUN. 81- 0416

Solicito a V.Exa., e agradeço, o preenchimento da ficha que junto, a qual se destina à organização do catálogo da XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura.

Com os melhores cumprimentos

O Comissário-Técnico

Gomes Teixeira

NOME Bernardo Ferrão

MORADA Rua Senhora da Luz - 24 - 4.100 - Poço TELEF. 68.1247

GRAU ACADÊMICO e/ou DESIGNAÇÃO PROFISSIONAL Engenheiro Civil (M.P.)

LOCAL DE TRABALHO Residência

ESPECIALISTA EM Nada. Estudioso de sumpnária nacional e arte

CARGO NO COMISSARIADO Nenhuma. uso-orientar

NÚCLEO DA EXPOSIÇÃO _____

SECTOR ATRIBUIDO _____

SITUAÇÃO DO TRABALHO

INICIADO	<input type="checkbox"/>	___/___/___
TERMINADO	<input type="checkbox"/>	___/___/___
ENTREGUE	<input type="checkbox"/>	___/___/___

COLABORADORES _____

Com o necessário pedido de devolução
pela retenção no serviço do cheque que segue
em anexo, mais o desejo de Bom Ano

JOÃO GOULART DE BETTENCOURT

COMISSÁRIO ADJUNTO PARA A XVII EXPOSIÇÃO EUROPEIA
DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

e melhores.

Com amizade

João Goulart.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Comissariado para a XVIII Exposição Europeia de Arte

Exmo. Senhor
Eng. Bernardo Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
Foz do Douro
4100 PORTO

*Recibo e factura de
vendas em
1/1/82*

S/ referência

S/ comunicação

Nossa referência

R. Prof. Gomes Teixeira — 1300 Lisboa - Portugal

ASSUNTO :

- 7 JAN. 82 - 023

1. Junto remeto a V.Excia. o nosso cheque nº E 292437 no montante de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos), sobre a Caixa Geral de Depósitos - Lisboa bem assim o recibo e factura de igual valor agradecendo a urgente devolução destes documentos depois de assinados.
2. A assinatura do recibo deverá ser sobre estampilha fiscal de 100\$00.

Com os melhores cumprimentos.

Elaborada a lista de diverso material a figurar no núcleo expositivo do Ambiente em Jerónimus e bem assim pela compra de material bibliográfico, elaboradas de textos referentes às peças seleccionadas

O Comissário-Adjunto,

João de Bettencourt

*Recebido em Lisboa
cerca de 20/Abril!*

Foz do Douro, 20 de Março de 1981

Exm^a. Senhor Comissário-Geral para a "XVII Exposição
Europeia de Arte"

Ref^a. - Offício nº. 165, de 27 de Fevereiro pretérito.

Acusando a recepção do officio em epígrafe e em cumprimento do que nele me é solicitado, junto a listagem das peças nipo-portuguesas (namban) de colecções nacionais e estrangeiras; uma relação das porcelanas sino-portuguesas quinhentistas, nas mesmas condições; e a lista dos cofres e imagens indo-portugueses a obter de museus e colecções de estrangeiro.

Relativamente ao pretendido falta, pois, a indicação de moveis indo-portugueses para complementar a escolha feita por outrem. Quanto a este ponto lembro a V.Ex^a. que os condicionamentos que impedem a minha comparência nas reuniões conjuntas (onde as listas serão comparadas e seleccionadas os objectos a expor), me põe problemas específicos. Com efeito não posso, pessoalmente, justificar a inclusão de certas peças ou discutir a de outras, e é sempre desagradável lembrar o que já foi considerado.

Assim sendo, e se os demais colaboradores estiverem de acordo, eu reservar-me-ia para, se fosse caso disso, indicar moveis indo-portugueses de colecções nacionais e estrangeiras, em complemento, ou na opção, da listagem que venha a ser-me enviada quando for julgado conveniente.

Permito-me recordar a V.Ex^a. que além da documentação fotográfica, e doutras índoles, recolhida na India Portuguesa pelas mis-

sões de 1951 e 1954 a que aludi nas notas à listagem da "Imaginária do Oriente português", muitos outros elementos valiosos existiam, como é possível inferir-se do texto de 2 catálogos de exposições: a organizada em 1963 pelo Prof. Reis Santos no Museu Machado de Castro ("Arte Portuguesa e Ultramarina"); e a do "Comissariado do Governo para os assuntos do Estado da Índia", que acompanhada de colóquios, se realizou em 1973 aí em Lisboa ("O Estado da Índia e a cultura portuguesa nos tempos modernos").

Na 1.ª estiveram patentes muitas reproduções fotográficas relativas à Índia, Ceilão, China, Japão, Pérsia e Brasil, referentes sobretudo à arquitectura e sumptuária, que é possível ainda se encontrem nas arrecadações e processos do dito museu.

Da 2.ª interessam, sobretudo, os microfilmes, filmes e diapositivos que então foram exibidos e pertenciam, segundo o catálogo, à Filmoteca Ultramarina Portuguesa, à Junta de Investigações do Ultramar, à Cinamateca Nacional e à Agencia-Geral do Ultramar. Embora desaparecidas quase todas estas entidades, o seu espólio deve existir algures.

É natural que V.Ex.ª já tenha conhecimento destes factos mas, na dúvida, não desejaria deixar de os relembrar pelo interesse que adquirem com vista à exposição em preparação.

Ao dispor de V.Ex.ª para quaisquer esclarecimentos ou informações que pretenda, é com os melhores cumprimentos de toda a estima e consideração que se subscreve o

Bernardo Ferrão

((a) Bernardo Ferrão)

1

XVII EXPOSIÇÃO EUROPEIA DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

"Os Descobrimentos portugueses e a Europa do
Renascimento"

"Os Descobrimentos portugueses e o património
português no mundo"

PORCELANAS DE ENCOMENDA DA CHINA (SÉCS. XVI-XVII)

A) - SÉCULO XVI

- 1 - Escudela de orelhas com a inscrição: "Em tempo de Pero de Faria de 1541", tendo no interior as armas dos Abreus e no exterior a representação de pequenos personagens chineses em movimento.
Museu Duca di Martina, Nápoles.
- 2 - Escudela semelhante e com idêntica inscrição, decorada no interior com personagem da mitologia budista e no exterior uma cavalgada, jogo equestre ou cena de caça.
Museu Regional de Beja.
- 3 - Garrafa com decoração variada e duas inscrições: no coto: "Isto mandou fazer Jorge Alvrz era de 1552 reina...", e no fundo, em chinês: "que infinitas felicidades acompanhem todos os seus negócios".
Museu do Caramulo.
- 4 - Garrafa semelhante.
Victoria and Albert Museum, Londres.
- 5 - Garrafa semelhante.
Walters Art Gallery, Baltimore.

- 6 - Garrafa semelhante.
Colecção Ardebil, Teerão.
- 7 - Garrafa semelhante.
Chehel Sotun, Ispahan.
- 8 - Garrafa ornamentada com um brasão português.
Colecção Medeiros e Almeida, Lisboa.
- 9 - Tijela com motivos portugueses.
Mesma colecção.
- 10 - Prato com motivos portugueses.
Museu de Leeuwarden, Holanda.
- 11 - Agulheira, ornamentada com a esfera armilar.
Museu Nacional de Arte Antiga (antiga colecção José Cortês)
- 12 - Garrafa decorada com a esfera armilar.
Museu Nacional de Djakarta.
- 13 - Prato decorado com o braço das quinas e castelos, caracteres chineses dentro dum laurel, e reserva com personagens.
Mesmo Museu.
- 14 - Prato ostentando o braço de armas de Matias de Albuquerque (Capitão de Malaca em 1577 e Vice-Rei da Índia em 1591)
Museu Nacional de Arte Antiga (inv.^o.n.^o.5489).

B) - SÉCULO XVII

- 15 - Prato com as armas dos Pintos.
Época de Kang-Hi (1662-1722)
Museu Nacional de Arte Antiga (inv.^o.n.^o.2103).

NOTAS

O Prof. Reis Santos afirmava que existiam "20 e tantos exemplares" de porcelana de encomenda portuguesa dos sécs.

XVI e XVII, pelo que faltam alguns na ementa anexa. Julgo que talvez os técnicos do Museu de Arte Antiga possam ajudar a identificar os restantes, sem dúvida relacionadas nalgum dos processos do espólio daquele investigador, que jaz na biblioteca do Museu da Fundação Gulbenkian há anos, inacessível aos estudiosos por não estar catalogado !

Quanto às faianças portuguesas do século XVII (início), influenciadas pelos motivos daquelas porcelanas, possuem os Museus de Arte Antiga, Machado de Castro, Soares dos Reis e Municipal de Viana do Castelo, exemplares em abundância, havendo apenas dificuldade na sua selecção.

Outro tanto se diga de frontais de altar de azulejo, muitos dos quais já se encontram publicados.

Não será viável trazer à exposição os exemplares de Djakarta e Feerão, mas tudo deve ser feito para que ao menos se exibam fotografias pomenorisadas e outros elementos de interesse.

Foz do Douro, 30 de Março de 1981

Bernardo Ferrão

a) Bernardo Ferrão

1

XVII EXPOSIÇÃO EUROPEIA DE ARTE, CIENCIA E CULTURA

"Os Descobrimentos portugueses e a Europa do
Renascimento"

"Os Descobrimentos portugueses e o património
português no mundo"

IMAGINÁRIA DO ORIENTE PORTUGUES

Da imaginária indo, cingalo, sino e nipo portuguesa, a grande maioria dos exemplares representativos encontra-se, felizmente, entre nós, e possui no meu ficheiro elementos de identificação que permitem elaborar a ementa daqueles que interessará expor. Muitos, contudo, que passaram pelo bricabraque, já não serão recuperáveis por se lhes ignorar o paradeiro, e outros ficaram no território do antigo Estado Português da Índia, desconhecendo-se o que lhes terá acontecido. Nomeadamente existe uma série de imagens colocadas em retábulos das suas várias igrejas, ou mesmo neles entalhadas, que nunca foram fotografadas em pormenor e a côr. Talvez fosse agora a altura de o fazer, com vista à Exposição e a um estudo geral sobre a imaginária indo-portuguesa, que não existe e há que redigir.

Outras imagens e relevos, porém, já foram devidamente fotografados juntamente com igrejas, edifícios, fortificações, talhas, pinturas, etc., pela Missão de Estudo que, em 1951, foi à Índia para tal efeito, chefiada pelo Prof. Mário Tavares Chicó e da qual faziam parte o Dr. Carlos de Azevedo, o Arq^º. Humberto Reis e o fotografo Carvalho Henriques, Missão que recolheu muito material utilizado posteriormente em livros e artigos, conferências e exposi-

ções. Mas a imaginária não foi, então, especificamente observada. Desconheço o que é feito desse acervo documental recolhido, embora tivesse, há anos, por várias vezes e vias, tentado, infrutiferamente, consultá-lo. É imprescindível para a Exposição.

Em 1954 coube a vez a Reynaldo dos Santos de ir à Índia portuguesa em viagem de estudo patrocinada pelo então Ministério do Ultramar, do que resultou o artigo: "A Índia portuguesa e as artes decorativas", uma sùmula do que viu e estudou, com bastantes fotografias. Seria utilíssimo encontrar também o arquivo dos clichés destas, muito interessantes por abrangerem peças provavelmente desaparecidas: paramentos, pratas litúrgicas, moveis de sacristia, etc. Se, contudo, se conseguir assegurar a possibilidade de se poderem fotografar, convenientemente, os restos da sumptuária existentes em Goa, Damão e Diu, apresentarei a lista das peças que interessam à minha secção, convindo que outrotanto o façam também os encarregados das demais, nomeadamente quanto à referida sumptuária.

Numa 1.ª análise são as seguintes as imagens e peças a obter no estrangeiro:

- 1 - Cofre de marfim com episódios da história das relações entre Portugal e Ceilão no séc.XVI.

Munique - "Schatz-Kammer der Residenz München".

Inv.º. de 1964, n.º. 1241.

- 2 - Idem, idem, similar e da mesma época.

Mesmo Museu, inv.º. n.º.1242.

- 3 - Idem, idem, com motivos religiosos e heráldicos portugueses do séc.XVI.

Berlim - "Völkerkunde Museum".

- 4 - Crucifixo da arte cingalo-portuguesa de marfim do
séc. XVI-XVII.
Roma, "Museo Sacro Vaticano", inv.^o.n.^o. A.139 (2070)
- 5 - "Bom-pastor" de marfim da arte indo-portuguesa do
séc. XVII, com ramagens laterais e central encimada
pelo Padre Eterno.
"Victoria and Albert Museum" - Londres.
- 6 - Nossa Senhora com o Menino. Marfim sino-português do
séc. XVII (antiga colecção Ernesto de Vilhena)
Madame Helena Cardoso, Genève (talvez através do Consu-
lado).
- 7 - Idem, idem, idem. (Considerada hispano-filipina)
"The Hispanic Society of America", Nova Iorque.
- 8 - Idem, idem, idem.
Burgos, Catedral, capela de Santa Catarina ou do Tesouro.
- 9 - Idem, idem, idem.
Ciudad Rodrigo (Salamanca), Capela do Hospital.
- 10 - Nossa Senhora com o Menino. Marfim indo-português do
séc. XVII (oferecida a S.S. o Papa Paulo VI, em 1969,
quando da sua visita a Fátima, pelo então Ministério dos
Negócios Estrangeiros.
Deve encontrar-se depositada em algum dos Museus do Vati-
cano, talvez o "Museo Sacro".

Foz do Douro, 30 de Março de 1981

Bernardo Ferrão

a) Bernardo Ferrão

1

XVII EXPOSIÇÃO EUROPEIA DE ARTE, CIENCIA E CULTURA

"Os Descobrimentos portugueses e a Europa do
Renascimento"

"Os Descobrimentos portugueses e o património
português no mundo"

ARTE "NAMBAN" - (1540-1640)

LOUCA

1- Malga vidrada com flores e uma cruz	MANCK	y 0-45
2- Recipiente para Água Benta c/tampa e uma cruz	I K-O	T-S-p.37
3- Malga vidrada a negro com cruz	N B-O	T-S-25
4- Idem, idem, com decoração incisa de XP	N B-O	T-S-26
5- Castiçal figurando um padre europeu	I K-O	T-S-27
6- Recipiente em forma de cruz, com tampa	I K-O	T-S-29
7- Bolião com personagens estrangeiros	I K-O	T-S-30
8- Par de frescos prismáticos com figu- ras de estrangeiros	I K-O	T-S-36
9- Jarra bojuda para Água Benta com JHS	N B-O	T-S-37

SELAS DE MONTAR

10- Lacada com figuras <u>namban</u>	MANCK	y 0-43
11- Idem, com inscrição possessória	DHJUK	y 0- 9
12- Idem, com estrangeiros e cães, assi- nada pelo pintor	NB-O	T-S-47
13- Idem, assinada e datada	MNT	BR-111

ESTRIBOS DE MONTAR

14- Tamxiados com cenas da Paixão de Cristo	NB-0	T-S-58
15- Idem, com figuras de estrangeiros	MANCK	T-S-59
16- Idem, idem	MNAA	IN-393

GUARDAS DE SABRE-ESPIGANDA

17- Guarda de ferro decorada com a cruz latina	IK-0	T-S-68
18- Idem, idem, com adamascado de arabescos e cruces	IK-0	T-S-69
19- Idem, idem, vasada com representação de estrangeiros	MANCK	T-S-72
20- Idem, idem, idem, representando uma nau	MANCK	T-S-73
21- Idem, idem, com motivos portugueses	MC	C-272
22- Espingarda com adamascado de dragões e JHS	MANCK	T-S-74

DIVERSOS

23- Braseira de mão lacada com personagens europeus	NB-0	T-S-60
24- Espelho de bronze com figuras de europeus	MANCK	T-S-61
25- Idem, idem, idem, de mão	MANCK	T-S-62
26- Cartas de jogar de modelo português	YBK-H	y 0-141
27- Polvorinho lacado com figuras portuguesas	MBT	y 0-7
28- Idem, idem, idem	MNAA	IN-931
29- "Inoro" de madeira lacada com figuras estrangeiras	NB-0	T-S-51
30- Idem, idem, idem	NB-0	T-S-52
31- Idem, idem, idem	NB-0	T-S-53
32- Cálice lacado com figuração de espingardas	MANCK	T-S-49

- 33- Idem, idem, com cartas do jogar BB-O T-S-50
 34- Medalha fumi-e com Hs. Ss. MNT y 0-50

LIVROS

- 35- "Sanctos no go Saguio" (Actas dos Santos) BB-UO y 0-84
 36- "Nifonato Cotobato" (versão dum clássico japonês) BM-L y 0-85
 37- "Contemptus mundi" ("Imitação de Cristo") BB-UO y 0-130
 38- "Spiritual Xuguio" ("Disciplina espiritual") CO-N y 0-132
 39- "Wakan Hsei Shu" (poesia japonesa e chinesa) PE-E y 0-131
 40- "Fides no Quio" ("Escrituras da Fé") - y 0-134
 41- "Fides no Doxi" ("Companheiros da Fé") UL-H y 0-135
 42- "Breve Ravaglio" (jornada dos daimios cristãos) - y 0-136
 43- "Arte da lingua do Japan" - y 0-28
 44- "Doctrina christam" - y 0-29

PINTURA E GRAVURA

- 45- Os 15 mistérios do Rosário - pintura sobre papel OMSHXK y 0-33
 46- O grande martírio de Nagaki^{sa} - pintura sobre papel LJ-R y 0-19
 47- Virgem com o Menino - gravura em cobre CO-O y 0-30
 48- A Sagrada Família - " " " CO-O y 0-31
 49- Permenor dum calendário - " " " MANCK y 0-32
 50- S. Francisco Xavier - pintura s/papel MANCK y 0-34
 51- S. Pedro - óleo s/tela NB-O y 0-35
 52- Tocadora de luth - pintura s/papel yB-N y 0-36
 53- Clérigo com duas crianças - idem, idem MANCK y 0-37

54- Príncipe europeu - ténpera s/papel	MJ-G	y 0-38
55- Guerreiro europeu - " " "	MJ-G	y 0-39
56- Nossa Senhora das Dores - óleo s/tela	NB-O	y 0-78
57- Martírio de três Santos - " " "	MNT	y 0-83
58- Dois guerreiros do Ocidente - pintura s/papel	MANCK	T-S-5
59- Velho lendo num livro - pintura s/papel	IK-O	T-S-7
60- Retrato de Oda Nobunaga - " " seda	MANCK	T-S-19
61- Retrato de Toyotomi Hideyoshi - pintura s/seda	MANCK	T-S-20
62- Pendão da rebelião de Shinabara - pintura s/linho	OB-S	y 0-51

CAIXAS E SIMILARES

63- Caixa de hóstias lacada c/ <u>raden</u> e insígnia JHS	TJ-K	y 0-41
64- Idem, idem, idem	NB-O	T-S-38
65- Idem, idem, idem	NNAA	IN-18
66- Idem, idem, idem	MAI-IO	MB-24.A
67- Caixa lacada a negro e ouro com personagens <u>namban</u>	IK-O	y 0-44
68- Caixa de tinta, idem, idem	yK-O	y 0-16
69- Idem, idem, idem	NANCK	y 0-71
70- Idem, idem, idem	IK-O	y 0-44
71- Caixa de escrita lacada a preto e ouro c/figuras	NANCK	y 0-43
72- Idem, com laca e estanho, com cruz e desenhos abstratos	NANCK	y 0-45
73- Idem, lacada a preto e ouro com JHS	NB-O	y 0-46
74- Idem, lacada com figuras portuguesas no interior	MO	C - 372

75- Caixa de pinceis lacada com figuras	MNAA	IN-69
76- Caixa de comida, idem, idem	MNAA	IN-68
77- Caixa montada com blocos de gravuras de cartas de jogar	NANCK	T-S-55
78- Caixa de <u>toilette naiban</u>	MND	MB-21.A

ESTANTES DE MISSAL

79- Estante lacada a preto e ouro com <u>raden</u> e JHS	MDC	-
80- Idem, idem, idem	ICSO-O	-
81- Idem, idem, idem	ICSO-O	-
82- Idem, idem, idem	MMAA	IN-126
83- Idem, idem, idem	MMAA	IN-57
84- Idem, idem, idem	MMP	-
85- Idem, idem, idem	TSB	-
86- Idem, idem, idem	ISM-T	-
87- Idem, idem c/decoração fito e zomórfica	CHUC	-

ARCAS, BAUS E COFRES

88- Cofre lacado a preto, ouro e cores (s/orlas nem faixas)	MCA	-
89- Idem, idem, idem	MCA	-
90- Idem, idem, idem	ME-P	IN-6347
91- Idem, idem, idem	ME-P	IN-6850
92- Idem, idem, idem, com <u>raden</u> (s/faixas)	OP-P	-
93- Idem, idem, idem	NB-O	T-S-40
94- Idem, idem, idem	MAI-IO	MB-25
95- Idem, idem, idem (s/faixas mas c/reservas)	RSB-T	-
96- Idem, idem, idem (c/orlas e uma faixa)	CP-P	-

97- Idem, idem, idem	MA	-
98- Idem, idem, idem	OP-P	-
99- Idem, idem, idem	ISGM-B	-
100- Idem, idem, idem (c/forro de pele de "lixa")	CP-P	-
101- Idem, idem, idem	ME-P	IN-4778
102- Idem, idem, idem (c/orlas e duas faixas)	PO	-
103- Idem, idem, idem	MGJ	-
104- Idem, idem, idem	OP-P	-
105- Idem, idem, idem	OP-P	-
106- Idem, idem, idem	OP-P	-
107- Idem, idem, idem	OP-P	-
108- Idem, idem, idem (c/decoração interior)	OP-P	-
109- Idem, idem, idem (" " " ")	OP-P	-
110- Idem, idem, idem	ME-P	IN-8.022
111- Idem, idem, idem	ME-P	IN-4.305
112- Idem, idem, idem (c/gaveta)	OP-P	-
113- Idem, idem, idem (c/orlas e 3 faixas)	ME-P	IN-4.208
114- Cofre de verga brazonado, com inscrição possessória	MAI-IO	MB-25.A
115- Baú lacado com decoração fito e geométrica generalizada	MB-O	T-8-39
116- Idem, idem, mas em "reservas"	KH-E	MB-26.A
117- Idem, idem, idem	ME-P	IN-4.313
118- Arca, idem, idem, com suporte lacado próprio	MSR-L	-
119- Arca lacada a preto e ouro com pânpanos	IJ-M	BR-132
<u>ESCRITÓRIOS</u>		
120- Lacado a preto, c/ouro, policromia e <u>raden</u>	OP-P	-

121- Idem, idem, idem	MQJ-A	-
122- Idem, idem, pequeno	MMSR	-
123- Idem, idem, idem	OP-P	-
124- Idem, idem, idem	OP-P	-
125- Idem, idem, normal	EM-A	NB - 29, a
126- Idem, idem, idem	SMV-M	BR-129

CONTADORES

127- Lacado a preto, c/ouro, policromia e <u>raden</u>	MSC	-
128- Idem, idem	OP-P	-
129- Idem, idem	OP-P	-
130- Idem, idem	EM-V	-
131- Idem, idem, com duas portas	NB-O	T-8-41
132- Idem, idem, s/portas, c/decoração de rosetas	MAN-O	-
133- Idem, idem, c/duas portas	TC-D	NB-26
134- Idem, idem, c/uma porta	VAM-L	-
135- Idem, idem, idem	ME-P	IN-6.338
136- Idem, idem, c/decoração geométrica e botânica	ME-N	BR-131

MOVEIS DIVERSOS

137- Cadeira articulada, lacada, com figuras <u>namban</u>	ZJ-K	BR-123
138- Idem, idem, lacada a negro	PE-E	-
139- Idem, idem, idem	PE-E	-
140- Mesa lacada com <u>raden</u> figurando cruzes	IK-O	y 0-47
141- Tabuleiro de gamão lacado, com ouro, cores e <u>raden</u>	MNT	BR-128
142- Idem, idem, idem	NB-O	T-8-42

143- Tabuleiro lacado c/representação de cartas de jogar	MANOK	T-S-54
144- Idem, idem	MANOK	T-S-54
145- Idem, idem	MANOK	T-S-54
146- Idem, idem	MANOK	T-S-54
147- Tabuleiro lacado c/ <u>raden</u> , representando uma cena galante	CP-P	-
148- Oratório de portas <u>namban</u> , c/frontão	FRESS	-
149- Idem, idem, c/frontão e base	MC-U	MB-23
150- Idem, idem, s/frontão	CP-P	-
151- Idem, idem, com talha no frontão e interior	CP-P	-
<u>BIOMBOS</u>		
152- Fragmento representando uma nau portuguesa	CP-P	-
153- Representando a chegada da nau ao Japão e o desembarque dos Portugueses	MNAA	-
154- Par do anterior. Representa o cortejo a caminho da Missão dos Jesuítas	MNAA	-
155- Nau com Portugueses desembarcados em porto do Oriente	MNAA	-
156- Par do anterior, com motivo idêntico	MNAA	-
157- Desembarque e cortejo	MNAA	IN-1560
158- Chegada da nau e desembarque	MNSR	IN-865
159- Par do anterior. Encontro do Capitão-mór com os Jesuítas	MNSR	IN-866
160- De 4 folhas representando príncipes do Ocidente montados a cavalo	MANOK	T-S-1
161- Idem, idem	AP-H	T-S-2
162- Biombo com cenas europeias de 6 folhas	MANOK	T-S-4
163- Par do anterior	MANOK	T-S-4

164-	Biombo com cenas europeias, de 6 folhas	IK-0	T-S-3
165-	Biombo com as 4 maiores cidades do mundo	MANOK	T-S-10
166-	Par do anterior representando o <u>mapa-mundi</u>	MANOK	T-S-10
167-	Biombo representando a batalha de Zama	NM-K	T-S-2
168-	Par do anterior, com o <u>mapa-mundi</u>	NM-K	T-S-2
169-	Biombo com a chegada da nau portuguesa e descarga da mercadoria	CGIJ	T-S-1
170-	Par do antecedente com cenas na Missão dos Jesuítas e chegada da Capitão-mór	CGIJ	T-S-1

NOTAS

1 - Para simplificar a descrição das peças, anotaram-se nas colunas da direita o seu possuidor e a representação figurada em obras da especialidade. Segue a legenda respectiva:

- AP - H Colecção Akiro Fujii, Hyogo
- BB - UO Biblioteca Bodleiana da Universidade de Oxford
- BM - L British Museum, Londres
- CGIJ Colecção da Casa Imperial do Japão
- CHUC Capela dos Hospitais da Universidade de Coimbra
- CNEHUK Centro Nacional de Estudos Históricos da Universidade de Kyoto
- CO - N Catedral de Oura, Nagasaki
- CO - O Colecção Yoshiro Kitamura, Osaka
- CP - P Colecção particular, Portugal
- DEJUK Departamento de história japonesa da Universidade de Kyoto
- ESB - T Ermida de S.Brás, Tavira
- FRESS Fundação Ricardo Espírito Santo Silva
- IGSC - C Igreja do Convento de Stª.Clara, Coimbra

IJ - M	Itsukushima-jinja, Miyajima
IJ - R	Igreja de Gesí, Roma
IX - O	Coleção Ishio Kuga, Osaka
ISGM - B	Isabella Stewart Gardner Museum, Boston
ISM - T	Igreja de Santa Maria, Tavira
KH - E	Kungl. Husgerådskammeren - Estocolmo
KM - V	Kunsthistorichen, Viena
MA	Matriz de Aljezur
MAI - O	Museu de Arte Itsho, Osaka
MAN - O	Museu de arte <u>namban</u> , Osaka
MANCK	Museu de arte <u>namban</u> , da cidade de Kobe
MC	Museu do Caramulo
MC - U	Museu Central, Utreque
MCA	Museu do Convento de Arouca
ME - P	Museu d'Ennezy, Paris
MGJ	Casa Museu Guerra Junqueiro
MJ - G	Mampuku-ji, Gunma
MMS	Museu Machado de Castro
MMP	Museu Municipal de Portalegre
MMAA	Museu Nacional de Arte Antiga
MND	Museu Nacional da Dinamarca
MNT	Museu Nacional de Tóquio
MNSR	Museu Nacional de Soares dos Reis
MQJ - A	Museu da Quinta do Jogo, Arraiolos
MSR - L	Museu de S. Roque, Lisboa
ME - N	Museu Tokugawa, Nagoya
NB - O	Namban Bunkakan, Osaka
NM - K	Coleção Nagataka Murayama, Kobe

- OB - S Coleção Okayama Binshi, Saga
- PE - E Palácio do Escorial, Espanha
- PO Paroquial de Odeleite
- RM -A Rijksmuseum, Amsterdão
- SMV - M Staatliches Museum fur Volkerkunde, Munique
- TC - D Tranekaer Castle, Dinamarca
- TJ - K Tokei-ji, Kanagawa
- TSB Tesouro da Sé de Braga
- UL - H Universidade de Leyden, Holanda
- VAM - L Victoria and Albert Museum, Londres
- yB - N Yamato Bunkakan, Nara
- yBK--H Yamagushi Bunkaikan, Hyogo
- yK - O Coleção Yoshimatsu Tsuruki, Tóquio
- ZJ - K Zuiko-ji, Kyoto

- C Catálogo
- IN Inventário Nº.
- MB Martha Boyer - "Japanese export lacquers from the 17 th. century in the National Museum of Denmark"
- BR Beatrix von Ragné - "A history of japonese lacquerwork"
- yO Yoshitomo Okamoto - "The namban art of Japan"
- T-S Tani (Shin'ichi) e Sugase (T^odashi) - "Namban art - A loan exhibition from japonese collections".

2 - Não é viavel uma exposição de arte namban com a amplitude e brilho desejados, sem o recurso às preciosidades das colecções particulares e dos museus municipais, nacionais e Reais do Japão e doutros países. A lista antecedente não é ambiciosa, mas compreende, naturalmente, todas as peças indispensaveis a uma visão de

conjunto completa, sendo totalmente impossível fazer ideia dessa arte apenas com peças de colecções nacionais ou mesmo europeias.

O Japão tem cedido as peças em causa (e por isso se referem as que estiveram nos Estados Unidos em 1972, nas exposições organizadas por Tani e Sugase), e ainda há pouco bastantes se exibiram no Museu do Prado, que me informam virem para Lisboa, com vista a uma exposição na Gulbenkian.

É natural que algumas possam substituir-se por equivalentes de Museus europeus ou americanos, mais acessíveis, mas, naturalmente, só um bom especialista japonês ou qualquer dos grandes museus nipónicos estará em condições de o poder propor conscientemente.

- 3 - As indicações de livros ilustrados impressos pelos Jesuítas no Japão, vão a título de exemplo. Conviria consultar um especialista nosso, quer para propor mais, quer para informar dos que existem nas bibliotecas nacionais.
- 4 - Algumas peças que possuímos (v.g. o contador do Museu Machado de Castro e a arca do Museu de S. Roque) estão desfigurados por restauros inábeis que seria a altura de corrigir.
- 5 - Dos espécimes das nossas colecções particulares, eu próprio tratarei em tempo oportuno.

Foz do Douro, 30 de Março de 1981

Bernardo Ferrão

a) Bernardo Ferrão.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte

Enviada com carta listagem
peças nambam, proclamação
sino-portug. séc. XVI e inua
plus luso-orientais, em

30/3/981

Exmº Senhor
Engº Bernardo Ferrão
Rua Senhora da Luz - 24
4.100 PORTO - FOZ DO DOURO

S/ referência

S/ comunicação

Nossa referência

R. Prof. Gomes Teixeira — 1300 Lisboa - Portugal

ASSUNTO :

0165

27.FEV.1981

Dificuldades de vária ordem levaram a retardar a resposta à carta de V. Exa. do que desde já pedimos desculpa.

Em relação ao teor da mesma e respondendo concretamente às perguntas dela constantes, começamos por esclarecer que ficam exclusivamente a cargo de V. Exa. as listagens de peças referentes à imaginária e cerâmica do Oriente com influência portuguesa ou portuguesas com influência oriental e também as peças de arte sino-portuguesa (nambam).

Embora o âmbito cronológico estabelecido dê como limite o séc. XVI existem razões válidas para que no caso concreto esse limite temporal se estenda para o séc. XVII.

Entretanto e de acordo com o que previamente acordámos é de toda a conveniência que complementarmente V. Exa. investigue sobre o mobiliário Indo-Português sobretudo no que se refere a peças integradas em colecções particulares.

Relativamente aos prazos para apresentação das listagens eles são os seguintes:

- para as obras provenientes do estrangeiro até ao fim do corrente mês de Março.
- para as obras existentes no país até ao fim do mês de Abril.

....//....



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte

-2-

Finalmente pensamos não ser relevante a apreensão de que V. Exa. nos dá conta quanto à eventual disparidade de critérios na selecção das obras uma vez que na primeira abordagem e prospecção interessa que esse critério seja suficientemente amplo para que em fase posterior e de acordo com orientações sectoriais mais precisas se faça uma selecção com a maior qualidade possível.

Creemos ter esclarecido devidamente todas as questões e mais uma vez agradecemos a prestimosa colaboração de V. Exa.

Com os melhores cumprimentos.

Ø COMISSÁRIO-GERAL,

IL/MM



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte

Exm^o. Senhor
Eng^o. Bernardo Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
Foz do Douro
4100 - PORTO

S/ referência

S/ comunicação

Nossa referência

R. Prof. Gomes Teixeira — 1300 Lisboa - Portugal

085

19JUZ1980

ASSUNTO :

Na sequência do contacto que tivemos com V. Exa. e de acordo com o combinado, junto remetemos um pequeno " memorandum " e que em linhas gerais e de uma forma ainda precária define a temática e a organização da XVII Exposição Europeia de Arte.

Concretamente em relação à colaboração solicitada a V. Exa. confirmamos o interesse de que ela se efective nos seguintes moldes:

- a) Elaboração de listagens de obras e objectos a figurar no núcleo expositivo do Mosteiro dos Jerónimos, relativos à Arte Indo-Portuguesa em geral e especificamente a imaginária;
- b) Recolha de elementos e elaboração de listagem relativa à Arte Luso-Nipónica e bem assim da arte do Benin.

Em qualquer das alíneas é de extrema importância por razões óbvias a enumeração de peças das colecções particulares e se possível a indicação da forma mais correcta de abordagem aos coleccionadores.

Entretanto fazemos saber a V. Exa. que este Comissariado mantém uma inteira disponibilidade para o que quer que V. Exa. entenda

...//...



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte

-2-

possa facilitar o trabalho de que tomou encargo.

Com os melhores cumprimentos.

O COMISSÁRIO-GERAL,

Pedro Canavarro



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte

M E M O R A N D U M

1. a) A XVII Exposição Europeia de Arte Ciência e Cultura no âmbito do Conselho da Europa realizar-se-á em Lisboa em data a precisar na Primavera de 1983 subordinada ao tema já consagrado em diploma legal:

" Os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento "

Pelo Decreto-Lei nº 244/80, de 22 de Julho foi criado o Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte Ciência e Cultura ao qual incumbe a preparação e organização da referida exposição.

- b) Para além do Comissário-Geral e Comissário Adjunto cujas funções se encontram definidas no citado Decreto-Lei, nomearam-se ao abrigo do mesmo diploma três Comissários Técnicos cujas funções se descriminam:

Para o primeiro:

Dar execução ao plano geral da exposição, orientar e coordenar a execução de obras de construção, transformações e adaptações de instalações e equipamentos, assim como assegurar a distribuição, valorização e segurança técnica das obras a expôr.

Para o segundo:

Promover no país e no estrangeiro a divulgação e publicidade da Exposição, garantir a promoção dos objectivos pedagógicos e formativos da mesma e dinamizar ao longo de todo o território nacional as iniciativas culturais que se coadunem com os objectivos e temática da Exposição.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte

-2-

Para o terceiro:

Coordenar a actividade do grupo de trabalho do catálogo e Arquivo Técnico, nomeadamente o controle de toda a documentação referente às obras a expôr.

- c) Ao abrigo do mesmo diploma será nomeada uma Comissão Cultural que trabalhará sobre as linhas gerais da Exposição como órgão de consulta do Comissário-Geral, constituída por especialistas nas diversas matérias relacionadas com o tema geral da Exposição.
2. a) O desenvolvimento da exposição será feito através de 5 núcleos que constituem outras tantas aproximações à temática geral.

A diversividade dos locais da exposição na cidade de Lisboa permitirá uma maior participação do público prevendo-se a realização de percursos orientados entre eles através de diversos meios de transporte público incluindo o fluvial, affectos exclusivamente a esta finalidade.

- b) Cada um dos núcleos expositivos será desenvolvido por uma equipa constituída por um coordenador geral que orientará o grupo de colaboradores (história da arte e da cultura), um conjunto de projectistas e museólogos, sob a orientação do Comissariado. Consideramos ser essa a dinâmica adequada para preencher os fins em vista dentro dum tratamento de qualidade quer dos temas quer dos espaços.
- c) Serão elaborados catálogos (provavelmente 3 volumes/3 línguas) que constituirão o repositório de todos os elementos de ordem artística cultural e científica congregados nas várias exposições e naturalmente servirão de veículo difusor desta iniciativa no país e no estrangeiro.



Proceder-se-á à preparação e edição de cartazes, desdobráveis, audiovisuais, reportagens TV, colóquios, emissões de selos, moedas, medalhas e demais material de divulgação da exposição.

d) Paralelamente a esta exposição o Comissariado incrementará e dará a sua colaboração a exposições que no âmbito da temática definida se venham a realizar em diversos locais do país que de um ou outro modo se relacionem com os temas a desenvolver.

3. Núcleos Expositivos.

A. Local - Mosteiro da Madre de Deus (actual Museu Nacional do Azulejo)

Temática - Introdução aos Descobrimentos
- Importância dos Cruzados na formação da unidade Europeia (estabelecimento da fronteira cristã)
- A influência do Islão no fortalecimento da unidade Europeia.
- Interpenetração de Culturas (Europeia e Islâmica)
- O território português - a definição geográfica, política e económica, administrativa e religiosa.

Material - Manuscritos; documentos
pintura
literatura
ourivesaria
montagens fotográficas
utensílios
indumentária
instrumentos musicais
numismática

Colaboradores - Especialistas diversos que englobam equipas de histo-



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Comissariado para a XVIII Exposição Europeia de Arte

-4-

riadores, museólogos, arquitectos e designers.

B. Local - Casa dos Bicos (arquitectura civil do Séc. XVI)

Temática - A Família de Aviz e o seu internacionalismo Europeu.

- Personalidade e destino na geração dos infantes

- Educação, informação, viagens, contactos, casamentos, tratados, estilos, costumes, lazeres.

- Criatividade dos infantes (linhas de força)

Material - Manuscritos
Documentos
Literatura
Pintura
Escultura
Indumentária civil e religiosa
montagens fotográficas
mobiliário, utensílios
instrumentos musicais
tapeçarias, artes menores.

Colaboradores

- Especialistas diversos que englobam equipas de historiadores, museólogos, arquitectos e designers.

C. Local - Antiga Fábrica Nacional de Cordoaria

Temática - Arte Ciência e Cultura nos Séc. XV e XVI

- A Europa do Renascimento e os seus reflexos e resposta em Portugal nos domínios do Pensamento, Arte, Literatura, Arquitectura, Ciência e Tecnologia.

- A Inquisição

- A economia do Renascimento

- A Ciência Náutica



- Material
- Cartas, tratados
 - manuscritos, documentos
 - instrumentos científicos
 - utensílios de bordo
 - pintura, escultura, literatura, ourivesaria, tapeçaria, arquitectura (maquetes e montagem fotográfica)
 - Artes Menores (tecidos, panos etc,)
 - numismática, iluminura
 - edições (imprensa ...)
- Colaboradores
- Especialistas diversos que englobam equipas de historiadores, museólogos, arquitectos e designers.
- D. Local
- Mosteiro dos Jerónimos (Séc. XVI)
- Temática
- Os Descobrimentos Portugueses e o Património Português no Mundo
 - A Europa e os novos espaços geo-culturais (inter-relação) nos domínios da arte, literatura, religião, arquitectura, urbanismo, ciência, tecnologia e economia.
 - As ligações com a Flandres (Açores/Madeira)
- Material
- Pintura, escultura, mobiliário, tapeçarias, colchas
 - manuscritos, livros, documentos, cartas, mapas
 - drogas, miniaturas, marfins, loiças, pratas, ourivesarias.
 - armas
 - instrumentos científicos
 - maquetes e montagens fotográficas



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

-6-

Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte

- Colaboradores - Especialistas diversos que englobam equipas de historiadores, museólogos, arquitectos e designers.
- E. Local - Torre de Belém (Fortaleza militar do Séc.XVI)
- Temática - A arquitectura militar, a armaria, a artilharia em Portugal e nos domínios portugueses nos Séc. XV e XVI.
- Material - maquetes
- montagens fotográficas
armas, armaduras
- Colaboradores - Especialistas diversos que englobam equipas de historiadores, museólogos, arquitectos e designers.
- F. Local - Junto da Praça do Império
- Temática - Retrospectiva das Exposições do Conselho da Europa
- Material - Catálogos, cartazes, publicações várias

Para este núcleo contamos com a colaboração dos países membros do Conselho da Europa em que foram realizadas Exposições.



Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura
OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO



Conselho da Europa

Exmo. Senhor:
Eng^o. Bernardo Ferrão
Tavares e Távora
R. Sr^a. da Luz, 24
4100 Porto

24 FEV. 82- 475

Exmo. Senhor

Vai realizar-se em Lisboa, de 7 de Abril a 7 de Julho de 1983, por iniciativa e sob os auspícios do Conselho da Europa, organizada pelo Governo de Portugal, a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura, sob o tema "Os descobrimentos portugueses e a Europa do Renascimento".

Um grupo de académicos e investigadores, especializados nos diversos domínios do tema escolhido consideraram do mais alto interesse para figurarem na Exposição, a par de obras vindas dos mais importantes museus e bibliotecas do Mundo, as obras de que V. Exa. é possuidor e que constam na lista que junto enviamos.

Solicitamos, pois, o empréstimo das referidas obras e confiando na alta compreensão de V. Exa. enviamos, para o efeito, as "Fichas de empréstimo" cuja devolução, depois de preenchidas, agradecemos nos seja feita até 28 de Fevereiro do corrente ano de 1982.

Apresento a V. Exa. os protestos do meu muito apreço e consideração, agradecendo desde já a indispensável e valiosa colaboração que nos prestará.

Dr. Pedro Canavarro
O Comissário Geral



Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura
OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO



Conselho da Europa

Exm^o Senhor Eng^o Bernardo Ferrão

- Contador de mesa, móvel indo-português do séc. XVII com árvores e figuração embutida a marfim e madrepérola.
- Móvel indo-português do séc. XVI-XVII, em madeira de teca com pintura de brasão, na porta e figuras nas gavetas.
- Cupido. Estatueta indo-portuguesa do final do séc. XVI, renascimento arcaizante, com falta de adereços.
- Tríptico de marfim representando São Jerônimo no painel central e São João Baptista, São Francisco de Assis, São João Evangelista e Santo Antônio nos volantes. Peça sino-portuguesa.
- Cofre japonês(Escola de Kioto ?) do séc. XVII com as características da arte Namban.

«Os Descobrimentos dos Portugueses e a Europa do Renascimento»

«Les Découvertes Portugaises et L'Europe de la Renaissance»

«The Portuguese Discoveries and the Renaissance Europe»

XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura, organizada pelo Governo de Portugal
sob os auspícios do Conselho da Europa

XVII Exposition Européenne d'Art, Science et Culture, organisée par le Gouvernement de Portugal
sous les auspices du Conseil de l'Europe

XVII European Art, Science and Culture Exhibition, organised by the Government of Portugal
under the auspices of the Council of Europe

Lisboa, 7 de Abril - 7 de Julho 1983 / Lisbonne, le 7 Avril - le 7 Juillet 1983 / Lisbon, 7th April - 7th July 1983

Comissário-Geral / Commissaire Général / General Commissioner: Dr. Pedro Canavarro
Secretariado / Secretariat: Rua Prof. Gomes Teixeira, 2.º andar - 1300 Lisboa - Portugal
Telef. 60 95 41 / 67 70 01
Telex 12274 CCI P

FICHA DE EMPRÉSTIMO / FICHE DE PRÊT / LOAN FORM

Por favor junte uma fotografia da obra / Prière de joindre une photo de l'œuvre / Please add a photograph of the work

1 — Nome do país:
Nom du pays:
Name of the country:

2 — Proprietário (o nome deve figurar no catálogo do seguinte modo):
Prêteur (dont le nom doit figurer au catalogue de la façon suivante):
Owner (to be named in the catalogue as follows):

3 — Endereço:
Adresse:
Address:
Cidade - Ville - Town
Tél:

Pais - Pays - Country
Telex:

4 — Título da obra:
Titre de l'œuvre:
Title of work:

5 — Número de inventário:
Numéro d'inventaire:
Inventory number:

6 — Nome do autor / artista ou escola:
Nom de l'auteur / artiste ou école:
Name of the author / artist or school:

7a — Data (se a obra é datada, indicar a localidade e assinatura):

Date (si l'œuvre est datée, indiquer l'emplacement et signature):

Date (if the work is dated, please state where and signature):

b — No caso de uma gravura, indicar o autor e o número do principal catálogo «raisonné» (e.g. Delteil, Robaut), o estado da gravura/água-forte, a série, etc.

Dans le cas d'une gravure, indiquer l'auteur et le numéro du principal catalogue raisonné (e.g. Delteil, Robaut), l'état, la série, etc.

For a print, give the number in principal catalogue raisonné (e.g. Delteil, Robaut), the state of the engraving or etching, series, etc.

c — No caso de um livro, indicar o número de volume (s), edição, págs., local e ano da publicação:

Dans le cas d'un livre, indiquer le numéro de volume (s), pages, l'édition, lieu et année de publication:

For a book, give the volume number (s), edition, pages, place and year of publication:

8 — Material e técnica:

Matière et technique:

Material and medium:

9 — Medidas em cm:

Dimensions en cm:

Size in cm:

altura:

hauteur:

height:

largura:

largeur:

width:

espessura:

épaisseur:

thickness:

10 — Peso aproximado em Kgs:

Poids approximatif en kilos:

Approximate weight in kg:

11 — Indicar quaisquer defeitos no estado de conservação da obra:

Indication de défauts dans l'état de conservation de l'œuvre:

Particulars of any defects in the state of conservation of the object:

12 — Valor do seguro:

Valeur assurée:

Insured value:

13 — Modo de transporte:

Mode de convoiement:

Mode of carriage:

14 — Precauções especiais para o manuseamento ou conservação:

Précautions spéciales de manipulation ou de conservation:

Special precautions for manipulation or conservation:

15 — Indicações para a nota científica do catálogo:

Indications pour la notice scientifique du catalogue:

Particulars for the scientific section of the catalogue:

a) história e proveniência (antigas coleções, leilões, etc.):

histoire et provenance (anciennes collections, ventes, etc.):

history and origin (former collections, sales, etc.):

b) exposições onde a obra tenha figurado, etc.:
expositions où l'œuvre a été figuré:
exhibitions at which the object has previously been exhibited:

c) pequena bibliografia:
bibliographie sommaire:
short bibliography:

d) referências fotográficas para reprodução:
références photographiques pour reproduction:
photographic references for reproduction:

e) comentários históricos e estéticos (máximo 50 palavras):
commentaires historiques et esthétiques (maximum 50 mots):
historical and aesthetic comments (maximum 50 words):

16 — Autoriza o Commissariado a fotografar esta obra durante o período da exposição?

Autorisez-vous le Commissariat à faire des photos de l'œuvre pendant la durée de l'exposition?
Do you authorise the Commissariat to take photographs of this work during the exhibition?

17 — Autoriza a reprodução desta obra para a difusão audio-visual da exposição no quadro do programa do Conselho da Cooperação Cultural do Conselho da Europa?

Autorisez-vous la reproduction de cette œuvre pour la diffusion audio-visuelle de l'exposition dans le cadre du programme du Conseil de la Coopération Culturelle du Conseil de l'Europe?

Do you authorise the reproduction of this work for audio-visual diffusion of the Exhibition under the programme of the Council for Cultural Cooperation of the Council of Europe?

Para: [a] ilustração do catálogo:

Pour: illustration du catalogue:

For: illustration of the catalogue:

(b) imprensa e televisão:
presse et télévision:
press and television:

(c) preparação de bilhetes postais:
réalisation de cartes postales:
preparation of postcards:

(d) preparação de diapositivos (slides):
réalisation d'une série de diapositives:
preparation of slides:

(e) eventual realização de um filme documentário:
réalisation éventuelle d'un film documentaire:
preparation of a documentary film:

(f) formação de arquivos fotográficos da Exposição, (que ficarão depositados na Biblioteca Nacional, Lisboa, acessíveis para consulta dos investigadores):

constitution d'archives photographiques de l'Exposition (qui seront déposées à la Biblioteca Nacional, Lisboa, et accessibles aux chercheurs):

the compilation of photographic records of the Exhibition (to be deposited at the Biblioteca Nacional, Lisboa, for consultation by research workers):

(g) exposições itinerantes de fotografias:

expositions itinérantes de reproductions:

itinerant exhibitions of photographs:

(h) ilustração de livros a serem, eventualmente, publicados no âmbito da exposição:

illustration de livres susceptibles d'être publiés dans le cadre de l'exposition:

the illustration of books likely to be published in the framework of the Exhibition:

Local e data:

Lieu et date:

Place and date:

Assinatura do emprestante:

Signature du prêteur:

Signature of lender:

É favor enviar esta ficha ao

Faire suivre cette fiche au:

Please send this form to:

Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura
Presidência do Conselho de Ministros — R. Prof. Gomes Teixeira, 2.º andar
1300 LISBOA — Portugal

Fotografia

Photo

Photograph



Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura
OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO



Conselho da Europa

Comissariado Técnico do
Catálogo

MEMCRANDO

- I - No âmbito da iniciativa das Exposições do Conselho da Europa, cujo objetivo essencial é divulgar a cultura e civilização europeias e assim contribuir para um fundo comum que naturalmente expresse a unidade da Europa terá lugar no ano de 1983 (em 7 de Abril) a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura subordinada ao tema: "Os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento".
- II - Portugal foi o país incumbido de organizar esta Exposição que em virtude da temática abordada, os descobrimentos, tem pela primeira vez uma relação directa com áreas extra-europeias!
- III - Para levar a cabo esta iniciativa formou-se no âmbito da Presidência do Conselho de Ministros o Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura, cuja competência e disciplina de funcionamento se encontram definidas no Decreto-Lei nº 244/80 de 22 de Julho, alterado posteriormente pelo Decreto-Lei nº 189-A/81 de 3 de Julho.
A tutela do Comissariado foi delegada por Sua Excelência o Primeiro Ministro pelo Despacho Normativo nº 283/81, de 4 de Setembro, no Ministro da Cultura e Coordenação Científica e no Ministro dos Negócios Estrangeiros para os assuntos relacionados com os contactos exteriores.
- IV - ESTRUTURA DO COMISSARIADO
- I) Em termos gerais o Comissariado é presidido por um Comissário - Geral coadjuvado por um Comissário - Adjunto e por três Comissários - Técnicos distribuídos pelas três áreas de maior incidência na organização da Exposição - as obras e adaptações nos diversos locais da Exposição,



Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura
OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO



Conselho da Europa

Comissariado Técnico do
Catálogo

-2-

a elaboração do Catálogo e a divulgação e dinamização da temática da Exposição.

O comissariado tem também serviços de apoio e administrativos próprios e autónomos.

- 2) A Exposição será distribuída por 5 núcleos os quais dão uma idêia do desenvolvimento das diversas leituras a proporcionar para a mesma. Assim, escolheu-se a localização dos núcleos ao longo de Lisboa ribeirinha e quando possível em monumentos ligados directa ou indirectamente à época e temática expressa.

1º Núcleo - Mosteiro da Madre de Deus - os antecedentes dos Descobrimientos, os factores cruciais no período imediatamente anterior às descobertas.

2º Núcleo - Casa dos Bicos - A Casa de Aviz, as suas relações com a Europa e uma aproximação à vida quotidiana.

3º Núcleo - Museu Nacional de Arte Antiga - a arte, a ciência e a cultura nos séc. XV e XVI em Portugal e na Europa.

4º Núcleo - Mosteiro dos Jerónimos - os descobrimientos, a ciência náutica e a inter-relação cultural com novos espaços e civilizações.

5º Núcleo - Torre de Belém - a armaria nos séc. XV e XVI.

6º Núcleo - Para além dos núcleos acima definidos estabelecer-se-à na zona compreendida entre a Praça do Império e a Praça Afonso de Albuquerque um pavilhão destinado a uma exposição retrospectiva das 16 anteriores exposições do Conselho da



Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura
OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO



Conselho da Europa

Comissariado Técnico do
Catálogo

-3-

Europa e no qual funcionarão também actividades culturais relacionadas com a temática da Exposição. Este pavilhão será devidamente enquadrado sob o ponto de vista paisagístico e arquitectónico e apoiado por uma série de pequenas construções de extrema qualidade que funcionarão como centros de venda de artesanato, antiguidades, etc., além de restaurantes. Será, portanto, este o local por excelência da animação cultural da Exposição.

- 3) Na Exposição estarão presentes os seguintes tipos de peças ilustrativas da temática abordada: pintura, escultura, artes decorativas, vestuário, instrumentos científicos, instrumentos musicais, livros, manuscritos, mapas, documentos, armas, ourivesarias, etc.

V - Esta breve apresentação dos nossos projetos contém elementos suficientes para que V. Exa. se possa aperceber da razão dos pedidos feitos e da sua integração nos planos expositivos. Naturalmente que o pormenor, a razão específica, o sortilégio de uma relação e de uma perspectiva em que um pensamento ou idéia seguem o seu curso, só a própria Exposição os poderão dar.